

Declaração do direito à felicidade na União Europeia

Uma das principais bases da civilização europeia é a Filosofia. Aristóteles e Epicuro afirmam que o propósito da Filosofia é a felicidade (bem estar). Epicuro ensinou que o desejo pela felicidade corresponde à ausência de dor mental e física e pode ser alcançada através da observação da natureza, da prudência, da livre vontade, da virtude e da amizade.

Muitos séculos mais tarde, em 1776, o autor principal da Declaração da Independência Norte Americana, Thomas Jefferson, influenciado pela doutrina de Epicuro, incluiu entre os direitos básicos humanos o direito da procura pela felicidade. Em 2012, as Nações Unidas decidiram reconhecer que a procura pela felicidade é uma meta e um direito humano fundamental e designaram 20 de Março de cada ano como Dia Internacional da Felicidade.

Tendo em consideração que o direito à procura pela felicidade não está incluído nos 54 artigos da Carta de direitos Fundamentais da União Europeia (2010/c 83/02), pedimos o reconhecimento deste direito à Felicidade na União Europeia enquanto direito humano básico e o seu não reconhecimento no mundo inteiro constitui uma violação a este direito natural.

Amigos da Filosofia Epicureana «Jardim» da Grécia

IV Simposio Pan-Helénico de Filosofia Epicureana

Palini, Atenas, Grécia